

27/10 _ Ficha de Análise — Projeto “O Arquivo Secreto — Decisões em TI”

Case Real: Vazamento de Dados da Claro (2020)

Apresentação em slides:

https://www.canva.com/design/DAG4U1wb9zg/GIEgkQs42CMRokSi0uKzfA/edit?utm_content=DAG4U1wb9zg&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton

Sinopse:

Em 2020, a operadora Claro sofreu um grande vazamento de dados pessoais de clientes no Brasil. Foram expostos nomes, CPFs, endereços e informações de contratos. O incidente gerou grande repercussão, pois ocorreu logo após a entrada em vigor da LGPD, revelando falhas graves de segurança e de transparência no tratamento das informações. O caso levantou debates sobre a responsabilidade das empresas e o papel ético dos profissionais de TI na proteção de dados.

Como usar no jogo:

Arquivo Secreto sugerido: Arquivo 2 A Conexão Exposta

Conteúdo da Unidade 3:

3.3 LGPD e Privacidade; Princípios da segurança, necessidade e transparência no tratamento de dados pessoais.

Dilema central:

A coleta e o armazenamento de dados pessoais sem medidas adequadas de segurança resultaram em vazamento de informações sensíveis de milhares de clientes, configurando violação da LGPD e quebra de confiança com os usuários.

Análise crítica

- Identificar e compreender os princípios da LGPD violados no caso da Claro.
- Aplicar fundamentos éticos e legais sobre segurança e privacidade de dados.
- Refletir sobre o papel do profissional de TI na prevenção e na resposta a incidentes de segurança.
- Desenvolver consciência crítica sobre a importância da transparência e da responsabilidade digital.

27/10 _ Ficha de Análise — Projeto “O Arquivo Secreto — Decisões em TI”

Ficha de Análise - Projeto “O Arquivo Secreto - Decisões em TI”

Campo	Resposta sugerida
Nome do Arquivo Escolhido	Arquivo 2 — A Conexão Exposta
Título do Case Real	Vazamento de Dados da Claro (2020)
Conteúdo Central da Disciplina	3.3 LGPD e Privacidade — princípios da segurança, necessidade e transparência no tratamento de dados pessoais
A Violação/Dilema	O caso revelou falhas de segurança que expuseram dados sensíveis de clientes da Claro, sem o devido consentimento e sem comunicação transparente aos titulares. Isso configura violação dos princípios da LGPD.

Campo	Descrição
Análise Ética e Legal (justificativa)	A Claro violou princípios fundamentais da LGPD, como os da finalidade , necessidade e segurança (artigos 6º e 46 da Lei 13.709/2018). Eticamente, houve negligência na proteção dos dados e falta de transparência com os clientes afetados. A empresa deveria ter adotado medidas preventivas e comunicado imediatamente os titulares e a ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados).
Decisão de Consenso (Parecer Final)	A empresa deveria revisar suas políticas de segurança, implementar auditorias independentes e sistemas de criptografia, além de reforçar o treinamento de funcionários sobre privacidade e notificar os clientes afetados de forma transparente.

Prompt utilizado:

“Quais princípios e artigos da LGPD foram violados no vazamento de dados da Claro em 2020? O que a empresa deveria ter feito para cumprir a lei e evitar o problema? Quais são as consequências éticas desse tipo de falha para os profissionais de TI? Cite também boas práticas de segurança que poderiam impedir casos semelhantes

Resposta da IA:

No caso do vazamento de dados da Claro em 2020, foram violados os princípios da segurança, da necessidade e da transparência, previstos no artigo 6º da LGPD, além do artigo 48, que determina a obrigação de comunicar imediatamente à ANPD e aos titulares dos dados qualquer incidente de segurança.

A empresa deveria ter adotado medidas preventivas de proteção, como criptografia, controle de acesso e auditorias de segurança, além de notificar os clientes afetados de forma clara e transparente.

Do ponto de vista ético, a falha representa negligência na proteção de informações pessoais e quebra de confiança entre a empresa e seus usuários. Para os profissionais de TI, o caso reforça a importância da responsabilidade técnica e moral no tratamento de dados e no cumprimento das normas de privacidade.

Entre as boas práticas que poderiam evitar casos semelhantes estão:

- utilização de sistemas de criptografia e autenticação forte;
- monitoramento contínuo de vulnerabilidades;
- planos de resposta a incidentes;
- e treinamento constante das equipes sobre segurança da informação e LGPD.

Reflexão do grupo:

A inteligência artificial auxiliou o grupo a identificar de forma mais precisa os princípios e artigos da LGPD que foram violados no caso analisado.

Durante a interação, a IA forneceu explicações claras sobre os fundamentos legais e éticos envolvidos, o que facilitou a estruturação da argumentação jurídica e o desenvolvimento do parecer final.

Além disso, a IA contribuiu para ampliar a compreensão sobre a importância da segurança da informação e da transparência no tratamento de dados, reforçando o papel ético do profissional de TI diante de situações reais de violação de privacidade.

Referência ABNT

G1. Claro confirma vazamento de dados de clientes e diz que reforçou medidas de segurança. *G1 Tecnologia*, 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 10 nov. 2025.

AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (ANPD). Guia orientativo sobre segurança da informação e comunicação de incidentes. Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anpd>.

CANALTECH. Vazamento de dados da Claro expõe informações pessoais de clientes. *Canaltech*, 2020. Disponível em: <https://canaltech.com.br>.